

PROJETO VISITA VIRTUAL

O modelo hoje implantado nas Penitenciárias
Federais

Departamento
Penitenciário Nacional




DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

Ministério da
Justiça

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

As Penitenciárias Federais



- As penitenciárias federais brasileiras, em número de quatro, estão localizadas em diferentes regiões e recebem pessoas de todo o Brasil;
- Estes presídios se destinam, em apertada síntese, a isolar os presos de alta periculosidade, geralmente líderes de facções criminosas, bem como acusados ou sentenciados que foram colaboradores da justiça (“delatores”), os quais são inseridos nos presídios federais para segurança própria.

A dificuldade de acesso à visita pessoal

- São poucas as penitenciárias federais e as pessoas são geralmente encaminhadas para locais distantes de seu local de origem;
- Parcela significativa dos familiares dos presos não possui condições de se deslocar até as penitenciárias para realizar as visitas pessoalmente;
- Cerca de 50% das pessoas custodiadas não recebiam qualquer visita de familiares ou amigos;
- Dificuldade de manutenção dos laços familiares e rompimento dos vínculos afetivos, elementos cruciais para a reintegração social da pessoa presa.

O projeto

- Parceria entre o DEPEN (Ministério da Justiça) e a DPU;
- Uso de recursos tecnológicos (áudio, vídeo e rede banda larga segura).

Descrição da iniciativa:

- 1.O visitante encaminha requerimento – acompanhado da documentação necessária para o cadastro, diretamente para a penitenciária ou para qualquer unidade da DPU;
- 2.O pedido é submetido ao diretor da penitenciária, tal como ocorre com o pedido de visita pessoal;
- 3.O visitante, após prévio agendamento, se dirige ao Núcleo da DPU mais próximo de sua residência e, uma vez identificado, dispõe de 30 minutos para conversar, por videoconferência, como seu parente preso, que, no mesmo horário, é levado para a sala de videoconferência da penitenciária.

Os resultados alcançados

- 1.154 presos e 8.889 familiares participaram das visitas virtuais desde o lançamento do projeto (dados atualizados até dezembro/2014);
- Manutenção dos laços familiares e afetivos das pessoas presas;
- Redução das tensões no ambiente carcerário;
- Facilidade na programação das visitas.



